



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**

**THOMAS ROBSON LIMA DA SILVA**

**INFLUÊNCIA DO PET ADMINISTRAÇÃO DA UEPB NO DESENVOLVIMENTO  
DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PROFISSIONAIS: UMA ANÁLISE SOB A  
ÓTICA DOS EGRESSOS**

**CAMPINA GRANDE-PB  
2025**

THOMAS ROBSON LIMA DA SILVA

INFLUÊNCIA DO PET ADMINISTRAÇÃO DA UEPB NO DESENVOLVIMENTO  
DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PROFISSIONAIS: UMA ANÁLISE SOB A  
ÓTICA DOS EGRESSOS

Trabalho de conclusão de curso (TCC)  
apresentado ao Departamento do Curso de  
Administração da Universidade Estadual da  
Paraíba, como requisito parcial à obtenção do  
título de Bacharel em Administração.

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Dra. Sandra Maria Araújo de Souza

**CAMPINA GRANDE-PB  
2025**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586i Silva, Thomas Robson Lima da.  
Influência do pet administração da uepb no desenvolvimento de competências e habilidades profissionais: uma análise sob a ótica dos egressos [manuscrito] / Thomas Robson Lima da Silva. - 2025.  
45 f. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2025.

"Orientação : Prof. Dra. Sandra Maria Araújo de Souza, Departamento de Administração e Economia - CCSA".

1. Programa de Educação Tutorial. 2. Mercado de trabalho. 3. Competência profissional. 4. Pet Administração da UEPB. I. Título

21. ed. CDD 658

THOMAS ROBSON LIMA DA SILVA

INFLUÊNCIA DO PET ADMINISTRAÇÃO DA UEPB NO DESENVOLVIMENTO  
DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PROFISSIONAIS: UMA ANÁLISE SOB A  
ÓTICA DOS EGRESSOS

Trabalho de conclusão de curso (TCC)  
apresentado ao Departamento do Curso de  
Administração da Universidade Estadual da  
Paraíba, como requisito parcial à obtenção do  
título de Bacharel em Administração.

Aprovada em: 12 / 06 / 2025

**BANCA EXAMINADORA**

Documento assinado eletronicamente por:

- Ohana Trajano Barbosa (\*\*\*.106.464-\*\*), em 18/06/2025 15:05:31 com chave d2c586ca4c6e11f0a48d1a1c3150b54b.
- Elissandra Gonçalves dos Santos (\*\*\*.311.754-\*\*), em 18/06/2025 11:10:09 com chave f128650e4c4d11f083fc06adb0a3afce.
- Sandra Maria Araújo de Souza (\*\*\*.268.604-\*\*), em 19/06/2025 14:47:21 com chave 73570d364d3511f0986b1a7cc27eb1f9.

Documento emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse [https://suap.uepb.edu.br/comum/autenticar\\_documento/](https://suap.uepb.edu.br/comum/autenticar_documento/) e informe os dados a seguir.

**Tipo de Documento:** Folha de Aprovação do Projeto Final

**Data da Emissão:** 19/06/2025

**Código de Autenticação:** 8a0920



## **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Perfil sociodemográfico	16
Tabela 2– Ações Desenvolvidas pelos Alunos no PET Administração da UEPB	29
Tabela 3 – Competências e Habilidades Adquiridas pelos Egressos	29
Tabela 4 – Relação entre Competências Adquiridas e Atuação Profissional	30

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – Motivação para ingresso no PET Administração	18
Gráfico 02 – Atividades das quais os egressos participaram no PET Administração	19
Gráfico 03– Contribuição para o crescimento acadêmico	20
Gráfico 04– Ajuda do pet no desenvolvimento profissional.	20
Gráfico 05– Ajuda do pet no aprimoramento de habilidades interpessoais.	21
Gráfico 06– Ajuda do pet na preparação para o mercado de trabalho	21
Gráfico 07– Influência do PET na escolha profissional	22
Gráfico 08– Desenvolvimento de liderança	23
Gráfico 09– Desenvolvimento de proatividade	23
Gráfico 10– Desenvolvimento do dinamismo profissional	24
Gráfico 11– Desenvolvimento de criatividade	24
Gráfico 12– Desenvolvimento de habilidade para solucionar conflitos	25
Gráfico 13– Desenvolvimento da ética profissional	26
Gráfico 14– Desenvolvimento da responsabilidade	26
Gráfico 15– Desenvolvimento da comunicação	27
Gráfico 16– Desenvolvimento do comprometimento	27
Gráfico 17– Desenvolvimento trabalho em equipe.	28

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>9</b>
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>10</b>
2.1 Ensino, Pesquisa e Extensão o Tripé Universitário	10
<b>2.2 Histórico e Fundamentos do Programa De Educação Tutorial (PET):</b>	<b>11</b>
2.3 Desenvolvimento de Competências em Atividades Acadêmicas e Extracurriculares	12
2.4 A Profissão de Administrador e as Competências Exigidas	13
<b>3. METODOLOGIA DA PESQUISA</b>	<b>14</b>
3.1 Tipo de Pesquisa	14
3.2 Universo e Amostra da Pesquisa	14
3.3 Coleta e Análise de Dados:	15
<b>4. RESULTADOS E DISCUSSÃO</b>	<b>15</b>
4.1 Perfil dos entrevistados	15
4.2 A Experiência no PET Administração	17
4.3 Influências na Carreira Profissional	21
4.4 Sugestões para o Fortalecimento do PET Administração	27
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>30</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>32</b>
<b>APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS EX-PETIANOS</b>	<b>34</b>

# **INFLUÊNCIA DO PET ADMINISTRAÇÃO DA UEPB NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PROFISSIONAIS: UMA ANÁLISE SOB A ÓTICA DOS EGRESSOS**

Thomas Robson Lima da Silva

## **RESUMO**

O mercado de trabalho exige que os Administradores tenham uma formação abrangente, incluindo aspectos técnicos, sociais, morais e éticos. No entanto, muitos recém-formados enfrentam dificuldades ao ingressar na profissão, percebendo a diferença entre suas expectativas e a realidade do mercado. Diante desse cenário, a participação em projetos acadêmicos e atividades extracurriculares pode enriquecer a formação dos estudantes e prepará-los melhor para os desafios profissionais. Um exemplo relevante é o Programa de Educação Tutorial (PET), que promove experiências acadêmicas nos pilares de Ensino, Pesquisa e Extensão, auxiliando na construção de competências multidisciplinares. Este estudo avaliou como o PET Administração da UEPB influencia o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para a formação profissional do administrador. Por meio de uma pesquisa quantitativa e qualitativa de caráter exploratório, utilizando um questionário elaborado na plataforma Google Forms. Segundo a percepção dos ex-petianos, o programa contribui significativamente para o desenvolvimento da maioria das competências, valores éticos, morais e profissionais analisados, tornando-se um elemento fundamental para a inserção e consolidação no mercado de trabalho. Os resultados reforçam a importância do programa e a necessidade de apoio contínuo para que ele siga promovendo experiências enriquecedoras, ampliando oportunidades acadêmicas e profissionais para futuras gerações de estudantes.

**Palavras-Chave:** Programa de Educação Tutorial. Mercado de trabalho. Competências. Egressos.

## **ABSTRACT**

The job market demands that administrators have a comprehensive education, including technical, social, moral, and ethical aspects. However, many recent graduates face difficulties when entering the profession, realizing the gap between their expectations and the market reality. Given this scenario, participation in academic projects and extracurricular activities can enrich students' education and better prepare them for professional challenges. A relevant example is the Tutorial Education Program (PET), which promotes academic experiences in the pillars of Teaching, Research, and Extension, helping to build multidisciplinary skills. This study evaluated how the PET Administration program at UEPB influences the development of essential skills and abilities for the professional training of administrators. Through quantitative and qualitative exploratory research, using a questionnaire prepared on the Google Forms platform. According to the perception of PET graduates, the program contributes significantly to the development of most of the skills, ethical, moral, and professional values analyzed, becoming a fundamental element for insertion and consolidation in the job market. The results reinforce the importance of the program and the need for ongoing support so that it can continue to promote enriching experiences, expanding academic and professional opportunities for future generations of students.

**Keywords:** Tutorial Education Program. Labor Market. Professional Training.

## 1. INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET) foi instituído no Brasil com o intuito de promover o desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos por meio de atividades que fazem parte do tripé acadêmico (ensino, pesquisa e extensão). Desde a sua criação, o PET vem desempenhando um papel importante na formação dos estudantes, proporcionando uma experiência educacional mais completa e integrada. De acordo com o Ministério da Educação (2023), o PET é um programa abrangente, financiado pela Secretaria de Ensino Superior (SESu) do Ministério da Educação e Cultura (MEC), que estimula atividades extracurriculares com a finalidade de melhoria da graduação no país. Desta forma, o PET é uma iniciativa importante no contexto universitário brasileiro, oferecendo oportunidades enriquecedoras no meio acadêmico, desenvolvimento de habilidades e interação com diferentes áreas do conhecimento.

Fundado em 2010, o PET Administração da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) visa fortalecer o tripé universitário (Ensino, Pesquisa e Extensão) e tem como objetivos fortalecer atividades acadêmicas em padrões de qualidade e excelência, contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação, promover a formação de profissionais e docentes com alta qualificação, estimular o espírito crítico e a atuação profissional com ética, corrigir desigualdades sociais e regionais, interiorizar o programa e contribuir com a política de diversidade no ensino superior. Segundo Lima (2018), a adoção de estratégias que integrem ensino, pesquisa e extensão é essencial para a formação de profissionais completos e comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico do país. Oliveira (2019) também destaca que programas como o PET são fundamentais para promover a inovação acadêmica e preparar os estudantes para os problemas no mercado de trabalho. Com isso, o PET Administração da UEPB aprimora a formação acadêmica e fomenta a transformação social e econômica dos indivíduos.

Portanto, questiona-se: **Como a participação no PET Administração da UEPB desenvolve competências e habilidades essenciais para a atuação profissional dos alunos no mercado de trabalho?** Para responder a essa questão, foram delimitados os seguintes objetivos gerais e específicos:

- Objetivo Geral: Investigar a influência do Programa de Educação Tutorial (PET) no desenvolvimento de competências e habilidades essenciais à formação profissional do administrador.
- Objetivos Específicos:
  - Mapear as ações desenvolvidas pelos alunos que participam do PET Administração da UEPB.
  - Identificar as competências e habilidades adquiridas pelos egressos que são reconhecidas como decisivas para suas escolhas profissionais.
  - Verificar a relação entre as competências e habilidades adquiridas no PET e a atuação no mercado de trabalho dos ex-petianos.

A justificativa para a realização deste estudo está no reconhecimento de que a escolha profissional dos alunos pode ser fortemente influenciada por experiências acadêmicas relevantes. Ao analisar como o Programa de Educação Tutorial (PET) Administração da UEPB contribui para o desenvolvimento de competências e habilidades, faz com que o estudo procure compreender de que maneira essas experiências impactam as escolhas e atuações dos egressos no mercado de trabalho. Este entendimento é relevante para aprimorar o processo educativo e orientar os alunos em suas trajetórias profissionais. Silva e Santos (2022) defendem que a participação em programas como o PET podem impactar decisivamente as escolhas profissionais dos alunos, proporcionando uma formação mais completa. Martins (2021) aponta que as experiências adquiridas ao participar do PET, o aluno consegue

contribuir para o desenvolvimento de competências essenciais para o mercado de trabalho, como liderança, trabalho em equipe e pensamento crítico.

Contudo, há uma falta de trabalhos na literatura que dissertem sobre como a participação no PET influencia especificamente os egressos da área de Administração. Este estudo visa preencher essa lacuna, fornecendo *insights* valiosos para a melhoria do PET e de programas similares. Portanto, entender essas contribuições possibilita orientar futuros alunos em sua trajetória acadêmica e profissional e contribuir para políticas educacionais que facilitem a transição dos estudantes para o mercado de trabalho.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

Para o desenvolvimento deste trabalho, foi realizada uma divisão do presente referencial em quatro tópicos. Primeiro, abordou-se sobre o programa de educação tutorial e seu histórico. Segundo, disserta-se sobre o tripé acadêmico das universidades públicas: Ensino, Pesquisa e Extensão. Terceiro, foram trazidos aspectos sobre o desenvolvimento de competências em atividades acadêmicas e extracurriculares. Por fim, o quarto tópico diz respeito sobre a profissão de administrador e as competências exigidas.

### **2.1 Ensino, Pesquisa e Extensão o Tripé Universitário**

A formação acadêmica nas universidades brasileiras tem como base a tríade ensino, pesquisa e extensão, considerada essencial para garantir a formação completa e integral dos estudantes. O papel desempenhado no ensino, na pesquisa e na extensão, que formam o tripé universitário, é fundamental para o desenvolvimento das atividades nas universidades brasileiras. De acordo com Oliveira (2017), o conceito de ensino, pesquisa e extensão, conhecido como o tripé universitário, é fundamental para a estrutura e funcionamento das universidades brasileiras. Isso é corroborado por Santos (2019), que destaca a importância dessa integração para a consolidação de uma educação superior de qualidade, capaz de formar profissionais competentes e cidadãos conscientes de seu papel na sociedade.

O ensino equivale à transmissão sistemática de conhecimentos e competências técnicas, que são essenciais para a formação dos discentes, abrange tanto a educação formal, através de cursos de graduação e pós-graduação, quanto a educação continuada e a formação profissional. De acordo com Carvalho (2023), o processo de ensino deve ser dinâmico, promovendo o estímulo à curiosidade e ao desenvolvimento da capacidade crítica dos estudantes. No PET Administração, o ensino é uma de suas principais bases, focando na passagem de conhecimento e no desenvolvimento de habilidades práticas e teóricas dos estudantes. Oliveira Júnior e Monteiro (2024) argumentam que o ensino no PET precisa ser dinâmico e interativo, incentivando a participação dos alunos e a aplicação prática dos conceitos adquiridos. A qualidade do ensino é frequentemente avaliada por meio de indicadores como a infraestrutura disponível, a qualificação do corpo docente e a atualização dos currículos acadêmicos.

A pesquisa é o segundo componente da tríade e, no contexto do PET, assume um papel central no desenvolvimento de competências investigativas dos alunos. A iniciação científica, os projetos de pesquisa e os programas de pós-graduação são algumas das formas pelas quais os estudantes e professores se envolvem na produção científica. A pesquisa não só contribui para o avanço do conhecimento, mas também para a solução de problemas sociais, econômicos e ambientais. Segundo Silva (2021), a pesquisa é fundamental para o desenvolvimento de soluções inovadoras que atendam às necessidades da sociedade. Além disso, a pesquisa universitária é um polo do desenvolvimento econômico, pois muitas inovações tecnológicas e científicas surgem no ambiente acadêmico e são posteriormente

aplicadas na indústria e na sociedade (FURTADO, 2003).

O terceiro pilar, a extensão, é responsável pela conexão do conhecimento produzido na universidade com a sociedade. No PET, as atividades extensionistas promovem o diálogo entre o ambiente acadêmico e a comunidade, aumentando a compreensão dos problemas sociais, econômicos e culturais que impactam a realidade local. Segundo Carvalho (2023), a extensão possibilita que uma universidade cumpra seu papel social ao democratizar o acesso ao conhecimento e contribuir para a formação. A extensão promove a aplicação prática do conhecimento acadêmico em benefício da comunidade, através de projetos, programas e ações que visam o desenvolvimento social, cultural e econômico. Ela permite que a universidade cumpra seu papel social, democratizando o acesso ao conhecimento e contribuindo para a formação cidadã dos estudantes. Os projetos de extensão frequentemente envolvem parcerias com organizações não governamentais, empresas e órgãos públicos, ampliando o impacto das ações universitárias na sociedade (INFOESCOLA, 2022; UFRGS, 2021).

A integração dos pilares de ensino, pesquisa e extensão no Programa de Educação Tutorial é crucial para a formação de profissionais mais completos e capacitados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho. Quando esses três pilares se integram, a universidade se torna um espaço de formação completa, onde o conhecimento é produzido, transmitido e aplicado de maneira coerente e significativa. A união dessas atividades promove uma formação mais rica e diversificada, preparando os estudantes para serem profissionais competentes e cidadãos conscientes (UNESP, 2020; UFMG, 2019). Através dessa tríade, o PET proporciona uma formação holística, que une a construção de conhecimento técnico com o desenvolvimento de habilidades de gestão, liderança e responsabilidade social. Segundo Santos e Silva (2018), essa abordagem contribui diretamente para o fortalecimento das competências necessárias para os futuros administradores, ao proporcionar uma visão crítica e multidimensional da prática profissional. Portanto, além de fortalecer a formação acadêmica, o PET permite que os estudantes desenvolvam competências essenciais para o mercado de trabalho, como liderança e comunicação eficaz.

## **2.2 Histórico e Fundamentos do Programa De Educação Tutorial (PET):**

O Programa de Educação Tutorial (PET) é um importante lugar para o desenvolvimento profissional, acadêmico e pessoal, oferecendo essas oportunidades aos estudantes que compõem os mais de 800 grupos existentes no Brasil (MEC, 2022). Criado em 1979 pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o PET desenvolve na formação acadêmica e na trajetória profissional dos universitários um papel bastante significativo, onde desenvolve atividades extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão. Inicialmente denominado "Programa Especial de Treinamento", foi somente em 2004 que o programa adotou a nomenclatura com a qual é conhecido atualmente (CARVALHO *et al.*, 2018; SILVA *et al.*, 2020).

Segundo Peres *et al.* (2014), o PET destaca-se devido ao seu dinamismo e pelos princípios básicos que o norteiam, sendo caracterizado por um trabalho tutorial que promove ensinamentos relacionados à diversidade. De acordo com Souza e Gomes Júnior (2015), o PET possui grande capacidade de promover o progresso na qualidade dos cursos universitários, bem como impactar o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos profissionais no mercado de trabalho.

O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, estabelecido pelo artigo nº 207 da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988), é a base de sustentação das universidades brasileiras. Essa junção entre propósito formativo, produção de conhecimento e interação com a sociedade tem sido fundamental para formar profissionais com habilidades em diferentes áreas do conhecimento e com uma visão crítica dos acontecimentos ao seu

redor. O PET incorpora esse princípio em sua legislação, estabelecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão como orientadora das atividades do programa.

Em 29 de setembro de 2005, foi publicada a Portaria nº 3.385, que regulamenta o PET. Essa foi uma conquista para o programa, pois garante que eventos como sua possível extinção repentina não ocorram.

Segundo essa portaria, artigo 2º, são objetivos do PET:

- I – desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar;
- II – contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação;
- III – estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica;
- IV – formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no nosso país; e
- V – estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da Educação Superior.

Sobre o seu funcionamento, o PET é formado por grupos de estudantes de graduação, onde são acompanhados por um professor tutor, que desenvolve projetos contemplando a tríade ensino, pesquisa e extensão. O objetivo principal é a melhoria da graduação, buscando inserir-se no curso ao qual o grupo está vinculado e na universidade como um todo (BRASIL, 2005).

Atualmente, o PET está presente em 121 Instituições de Ensino Superior (IES), públicas e particulares, em todo o Brasil, reunindo um total de 842 grupos em diversas áreas (BRASIL, 2022). Os grupos PET são compostos por 16 alunos, dos quais 12 são bolsistas e 4 colaboradores e/ou voluntários. Além disso, contam com a orientação de um professor tutor. O Programa de educação tutorial (PET) busca proporcionar aos estudantes participantes a ampliação das experiências, contribuindo para sua formação acadêmica e cidadã. Ao incorporar os princípios do tripé universitário, o PET promove uma integração harmônica entre ensino, pesquisa e extensão, essenciais para a formação completa dos alunos.

### **2.3 Desenvolvimento de Competências em Atividades Acadêmicas e Extracurriculares**

No cenário atual, é essencial ter experiências no mercado de trabalho. Não é mais exigido dos profissionais, que acabaram de sair do ensino superior, apenas conhecimentos técnicos. Tornou-se também importante que eles desenvolvam novas características, proporcionadas pela participação em diversos tipos de atividades sejam elas estágios, projetos de extensão, programas de iniciação científica e entre outros (SOUZA; FERRUGINI; ZAMBALDE, 2017; CASSUNDÉ *et al.*, 2015; PEREIRA *et al.*, 2011). Em meio às exigências do mundo externo ao acadêmico, observa-se a importância da aplicabilidade de projetos e programas que envolvam a tríade das universidades (CASSUNDÉ *et al.*, 2015).

De acordo com Oliveira (2022), o PET oferece um ambiente propício para a realização de pesquisas científicas, atividades de ensino e extensão. Silva (2021) complementa que essa experiência tanto enriquece a formação acadêmica, quanto prepara os estudantes para os desafios do mercado de trabalho. As atividades desenvolvidas pelo PET proporcionam aos alunos petianos o contexto real de experiência docente e ambiente de trabalho e permitem maior desenvoltura no processo de comunicação com outras pessoas (BRITO *et al.*, 2018). Segundo Dutra (2011), as empresas buscam por pessoas com uma postura autônoma e empreendedora para antecipar e solucionar problemas, e estar preparadas para o amanhã. Essa

postura autônoma ou iniciativa compreende ser um profissional independente, com capacidade de atuar sozinho e não necessitar de ordens ou supervisão para trazer resultados para a organização.

O desenvolvimento de competências por meio de atividades acadêmicas e extracurriculares é crucial para a formação de profissionais completos e preparados para o mercado de trabalho. As atividades desenvolvidas pelo PET permitem que os estudantes adquiram habilidades práticas e teóricas que vão além do que é ensinado nas salas de aula, proporcionando uma formação mais completa e enriquecedora. Portanto, atividades como: estágios, projetos de extensão e programas de iniciação científica, por exemplo, são fundamentais para o desenvolvimento de competências como liderança, trabalho em equipe, comunicação eficaz, pensamento crítico e resolução de problemas. Esses programas também permitem que os estudantes apliquem o conhecimento adquirido em situações reais, promovendo um aprendizado mais profundo e significativo (SOUZA; FERRUGINI; ZAMBALDE, 2017).

Além disso, a participação em atividades extracurriculares pode aumentar a empregabilidade dos estudantes, já que as empresas valorizam profissionais com experiências diversificadas e habilidades bem desenvolvidas. Cassundé *et al.* (2015) argumenta que a interação com diferentes áreas do conhecimento e a participação em projetos práticos podem proporcionar uma visão mais ampla e integrada, essencial para enfrentar os desafios do mundo profissional. Pereira *et al.* (2011) destaca que as competências adquiridas nessas atividades são essenciais para o desenvolvimento profissional e pessoal dos alunos, preparando-os para serem líderes e inovadores em suas respectivas áreas. As competências desenvolvidas por meio de atividades acadêmicas e extracurriculares, como as oferecidas pelo PET, são cruciais para preparar os alunos para os desafios da profissão de administrador.

#### **2.4 A Profissão de Administrador e as Competências Exigidas**

A profissão de administrador tem se tornado cada vez mais essencial em um mundo empresarial dinâmico e globalizado. Esses profissionais são responsáveis por planejar, organizar, dirigir e controlar as atividades de uma organização, assegurando que os recursos sejam utilizados de maneira eficiente e eficaz para alcançar os objetivos das empresas. Segundo Robbins e Coulter (2020), administrar é utilizar os recursos organizacionais, humanos, financeiros, materiais e informacionais de forma eficiente e eficaz, por meio do planejamento, organização, liderança e controle, para alcançar os objetivos da organização.

Para ser um bom administrador, é necessário desenvolver uma série de competências que vão além do conhecimento técnico. Entre as competências mais valorizadas no mercado de trabalho destacam-se: liderança, comunicação, pensamento crítico e analítico, gestão de tempo e organização, conhecimento técnico e especializado, ética e responsabilidade social, e trabalho em equipe. Com isso, a capacidade de influenciar e motivar equipes para alcançar metas organizacionais é crucial. Líderes eficazes inspiram confiança, promovem a colaboração e são capazes de tomar decisões assertivas. Segundo Kotler (2021), a liderança eficaz vai além de dirigir as ações dos outros: ela inspira confiança e fomenta um ambiente colaborativo que permite a tomada de decisões assertivas e estratégicas. A habilidade de se comunicar de forma clara e eficaz, tanto oralmente quanto por escrito, é fundamental para o administrador. Isso inclui a capacidade de ouvir ativamente, negociar e resolver conflitos (MARTINS, 2021). Administradores devem ser capazes de analisar informações complexas, identificar problemas e desenvolver soluções estratégicas. Essa competência envolve a habilidade de pensar de forma crítica e inovadora. A habilidade de gerenciar o tempo de forma eficiente e organizar tarefas e projetos é essencial para manter a produtividade e cumprir prazos (DUTRA, 2011). O administrador deve possuir conhecimentos técnicos em

áreas como finanças, marketing, recursos humanos e operações. A especialização em setores específicos pode ser um diferencial competitivo. Martins (2011) afirma que em um ambiente de negócios em constante mudança, a capacidade de se adaptar rapidamente a novas situações e ser flexível é uma competência valiosa. Os administradores devem atuar com integridade e responsabilidade, promovendo práticas empresariais éticas e sustentáveis.

A habilidade de trabalhar de forma colaborativa com colegas, gestores e outras partes interessadas é importante para o sucesso organizacional. Bons administradores são capazes de construir e liderar equipes diversificadas. As competências descritas anteriormente são fundamentais para o administrador enfrentar os desafios do mercado de trabalho atual. Para Martins (2021) o desenvolvimento dessas habilidades durante a formação acadêmica e por meio de programas como o PET é essencial para preparar os estudantes para as exigências profissionais. Portanto, a constante busca por aprendizado e atualização profissional é crucial para se manter competitivo no mercado.

### **3. METODOLOGIA DA PESQUISA**

De acordo com Oliveira (2011), a metodologia refere-se à investigação sistemática e lógica aplicada nas ciências, assim como às suas relações com os fundamentos e teorias. O autor afirma que a metodologia inclui a análise dos métodos utilizados para alcançar os objetivos de uma pesquisa e sua conexão com os princípios básicos da ciência.

#### **3.1 Tipo de Pesquisa**

A presente pesquisa caracteriza-se por ser de caráter misto, ou seja, combinando abordagens quantitativa e qualitativa. Segundo Creswell e Plano Clark (2018), a pesquisa mista integra a coleta e análise de dados quantitativos e qualitativos para proporcionar uma compreensão mais abrangente do fenômeno estudado. Neste contexto, busca-se investigar a influência do Programa de Educação Tutorial (PET) de Administração da UEPB, bem como mapear quantitativamente as competências e habilidades desenvolvidas durante o programa.

Para atender os objetivos do estudo em foco, optou-se pela realização de uma pesquisa descritiva com caráter exploratório. A pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever as características de um fenômeno ou de uma população. De acordo com Gil (2008), essa modalidade de pesquisa busca entender e detalhar os aspectos específicos de uma situação, sem interferir ou modificar os eventos observados. Portanto, ela é essencial para identificar padrões, comportamentos e tendências, permitindo uma compreensão mais aprofundada do objeto de estudo.

#### **3.2 Universo e Amostra da Pesquisa**

O público-alvo totalizou 52 ex-alunos que participaram do PET. A seleção da amostra seguiu um critério intencional, fundamentado na metodologia proposta por Gil (2019), garantindo a representatividade necessária para a análise. Foram considerados egressos que ingressaram no programa a partir de 2010 até 2023, permitindo captar variações em suas percepções sobre as contribuições do PET na formação acadêmica e profissional, bem como seu impacto na trajetória dos participantes ao longo dos anos.

Ao todo, foram obtidas 23 respostas válidas de ex-integrantes do Programa. A seleção dos participantes ocorreu por meio de um processo não probabilístico e por conveniência, permitindo acesso a ex-alunos. Para viabilizar a coleta de dados, foram utilizados diferentes canais de comunicação, como redes sociais, e-mails, grupos de ex-alunos e contatos institucionais, buscando alcançar um número representativo de participantes e captar

percepções diversas sobre as influências do PET em suas trajetórias acadêmicas e profissionais.

### **3.3 Coleta e Análise de Dados:**

Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário contendo perguntas abertas e fechadas desenvolvido na plataforma Google Forms, ferramenta amplamente utilizada na coleta de dados em estudos qualitativos e quantitativos, pela praticidade, acessibilidade e sistematização automatizada das respostas (CRESWELL; PLANO CLARK, 2018). O período de aplicação compreendeu as datas entre 4 de abril de 2025 e 10 de maio de 2025, com carimbos de data e hora registrados entre os dias 04/04/2025 às 12h30min e 10/05/2025 às 22h53min. As questões objetivas, foram baseadas em uma escala do tipo Likert, seguindo o conceito apresentado no trabalho de Aguiar, Correia e Campos (2011), em que as afirmações foram feitas de forma que os entrevistados possam avaliá-las em uma escala de concordância com graus de 1, para “discordo totalmente”, a 5, para “concordo totalmente”. Para examinar os dados das questões objetivas, foi realizada uma categorização simplificada das respostas obtidas no questionário, seguindo a abordagem descrita por Gil (2002). Esse procedimento teve como objetivo facilitar a interpretação dos resultados e a extração de conclusões relevantes. Dessa forma, foram desenvolvidas categorias descritivas que representassem as respostas, possibilitando a visualização dos dados por meio de gráficos. O questionário foi composto por quatro seções. A primeira seção, intitulada como “Perfil”, a segunda seção, intitulada como “Experiências No Pet Administração”, a terceira seção, intitulada como “Influência do pet na carreira”, e por fim, a quarta seção, intitulada como “Considerações finais”, continha apenas uma questão aberta, onde o participante pudesse sugerir melhorias para o desenvolvimento do PET administração. Severino (2013) nota que o questionário é uma técnica de pesquisa com questões claras e objetivas, garantindo o entendimento das partes e evitando ambiguidade nas respostas. As perguntas abertas foram analisadas utilizando a técnica de análise de conteúdo, conforme Bardin (2021).

## **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A amostra contemplou egressos de diferentes anos de ingresso e conclusão, o que contribuiu para a heterogeneidade das respostas e enriqueceu a análise longitudinal do impacto do programa ao longo do tempo. A diversidade de experiências relatadas permitiu identificar padrões comuns, mas também particularidades em relação à vivência no PET e às competências desenvolvidas.

Dessa forma, o panorama geral das respostas revela um engajamento significativo dos ex-integrantes do PET, com dados consistentes e coerentes com os objetivos da pesquisa. As informações coletadas forneceram subsídios relevantes para as análises que seguem nos próximos tópicos, nos quais serão discutidos os principais efeitos do PET Administração da UEPB no desenvolvimento de competências e habilidades profissionais sob a ótica dos próprios egressos.

### **4.1 Perfil dos entrevistados**

A seção "Perfil" corresponde à análise da primeira parte do questionário aplicado, cujo objetivo foi traçar o perfil dos egressos participantes do PET Administração da UEPB. A caracterização dos respondentes é fundamental para contextualizar os resultados subsequentes, permitindo compreender as respostas à luz da trajetória e situação atual dos

ex-petianos. Foram considerados critérios como faixa etária, tempo de permanência no programa, ano de ingresso e área de atuação profissional atual.

**Tabela 1 – Perfil sociodemográfico**

	<b>Variáveis</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Percentual</b>
<b>Faixa etária</b>	19 – 24 anos	7	30,4%
	25 – 30 anos	7	30,4%
	31 – 36 anos	8	38,4%
	37 – 42 anos	1	4,3%
<b>Tempo de Petiano</b>	Menos de 1 anos	0	0%
	De 1 a 2 anos	9	39,1%
	De 2 a 3 anos	8	34,8%
	De 3 a 4 anos	6	26,1%
<b>Ano que foi Petiano</b>	De 2010 até 2014	9	39,1%
	De 2015 até 2019	6	26,1%
	De 2020 até 2025	8	34,8%
<b>Área atuação profissional atual</b>	Setor público	5	21,7%
	Setor privado	10	43,5%
	Empreendedor	1	4,3%
	Terceiro Setor	2	8,7%
	Acadêmico	4	17,5%
	Tecnologia / Software	1	4,3%

**Fonte:** Elaborada pelo autor, 2025

No que se refere à faixa etária, observou-se uma diversidade geracional entre os respondentes. A maioria se concentra entre 31 e 36 anos, indicando um público que se encontra em estágios iniciais ou intermediários da carreira profissional. Especificamente, 8 egressos possuem entre 31 e 36 anos, enquanto 7 estão na faixa entre 25 e 30 anos. Ainda, 7 respondentes têm entre 19 e 24 anos, o que representa um grupo mais recente de ex-integrantes. Por fim, apenas 1 participante se encontra entre 37 e 42 anos. Essa distribuição etária permite visualizar tanto percepções amadurecidas quanto vivências mais recentes no contexto do PET.

Em relação ao tempo de permanência no Programa de Educação Tutorial, identificou-se uma predominância de vínculos duradouros. O maior número de participantes (9) permaneceu no PET entre 1 e 2 anos, enquanto outros 6 atuaram de 2 a 3 anos, e 6 estiveram vinculados entre 3 e 4 anos. Esse tempo de engajamento reforça a ideia de que o PET oferece experiências contínuas e estruturadas, permitindo o desenvolvimento gradual de competências, conforme orientações do Manual de Orientações Básicas do Programa (BRASIL, 2023). O tempo médio de permanência sugere envolvimento significativo dos bolsistas com as atividades propostas.

Quanto ao ano de ingresso no PET Administração da UEPB, os dados revelam um amplo recorte temporal, com participantes que ingressaram desde o ano de 2010 até os anos mais recentes, como 2022 e 2023. Esse intervalo de mais de uma década demonstra o impacto prolongado do programa e possibilita observar como suas diretrizes têm se mantido ou se transformado ao longo do tempo. A participação de egressos de diferentes gerações, incluindo

os que entraram entre 2010 e 2014, entre 2018 e 2019, e de 2022 em diante, fornece uma visão comparativa valiosa sobre a evolução das práticas no PET.

No tocante à área de atuação profissional atual, a amostra mostra uma diversidade notável, refletindo o impacto multifacetado do PET na formação profissional dos estudantes. O setor privado é o mais recorrente, com 10 egressos atuando nesse segmento, seguido pelo setor público (5 respondentes) e por atividades acadêmicas (4 participantes cursando mestrado ou doutorado). Além disso, foram registrados casos de atuação simultânea nos setores público e privado, bem como inserção no terceiro setor e no empreendedorismo. Tais dados indicam que o PET tem proporcionado uma formação ampla, que permite ao egresso transitar por diferentes campos profissionais (SANTOS; SILVA, 2022).

Outro aspecto relevante diz respeito à combinação entre ano de ingresso e área atual de atuação. Observa-se, por exemplo, que muitos dos que ingressaram entre 2018 e 2023 já se encontram inseridos no mercado de trabalho, em setores estratégicos como tecnologia (engenharia de software), indústria (SENAI), e educação pública e privada. Esse padrão evidencia a aderência entre as competências desenvolvidas no PET e as exigências contemporâneas do mundo do trabalho, como defendido por Dutra (2011) e Martins (2021), ao tratarem da relevância de experiências extracurriculares na empregabilidade.

Por fim, destaca-se que essa diversidade nos perfis dos respondentes fortalece as análises posteriores sobre os efeitos do PET no desenvolvimento de competências e habilidades. A multiplicidade de trajetórias é compatível com a missão do programa de promover uma formação acadêmica integral, baseada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (BRASIL, 2023; SANTOS, 2019). Assim, os dados coletados nesta seção fornecem uma base sólida para a discussão crítica dos impactos percebidos pelos egressos em suas formações pessoais e profissionais.

#### 4.2 A Experiência no PET Administração

Em seguida, buscou-se compreender as motivações que levaram os egressos a ingressarem no Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Administração da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), bem como as principais atividades desenvolvidas durante sua participação. O objetivo foi identificar os fatores que influenciaram essa decisão e analisar os impactos gerados ao longo de sua trajetória acadêmica e profissional. A seguir, os gráficos 1 e 2 expõem os dados obtidos.

**Gráfico 01** – Motivação para ingresso no PET Administração

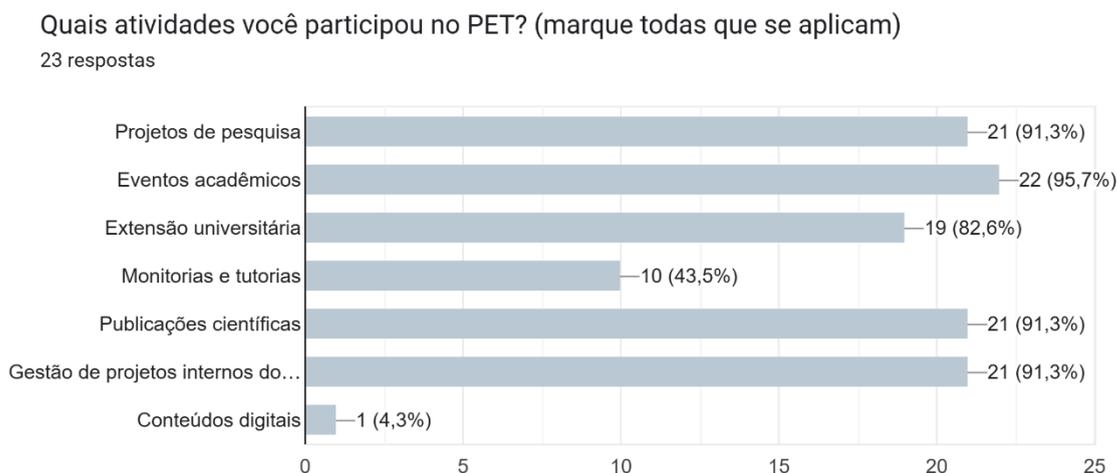


**Fonte:** Dados da pesquisa. 2025.

Como mostrado no gráfico 01, a análise das respostas revela que as principais motivações que levaram os egressos a ingressarem no PET Administração da UEPB foram o desenvolvimento profissional com 43,5%, o interesse em pesquisa com 17,4% e a valorização do currículo acadêmico com 34,8%. A categoria mais mencionada foi o desenvolvimento profissional, demonstrando que os estudantes buscavam no programa a oportunidade de adquirir competências práticas, experiências extracurriculares e vivências organizacionais que pudessem contribuir para sua inserção e crescimento no mercado de trabalho. Essa motivação está em consonância com as diretrizes do Manual do PET, que enfatiza a formação integral e a preparação para desafios além da graduação (BRASIL, 2023).

O interesse em pesquisa também se destacou como um fator relevante, especialmente entre os respondentes que posteriormente seguiram carreira acadêmica ou ingressaram em programas de pós-graduação. A busca por iniciação científica e pelo aprofundamento teórico reflete a função formativa do PET, que incentiva a produção de conhecimento, a reflexão crítica e a articulação entre teoria e prática (SANTOS; SILVA, 2018). Além disso, diversos participantes mencionaram que sua motivação esteve ligada à ampliação do currículo acadêmico, considerando o PET como um diferencial competitivo em processos seletivos para estágios, empregos e programas de bolsas acadêmicas, o que corrobora a visão de Cassundé *et al.* (2015) sobre a importância das atividades extracurriculares.

### Gráfico 02 – Atividades das quais os egressos participaram no PET Administração



**Fonte:** Dados da pesquisa. 2025.

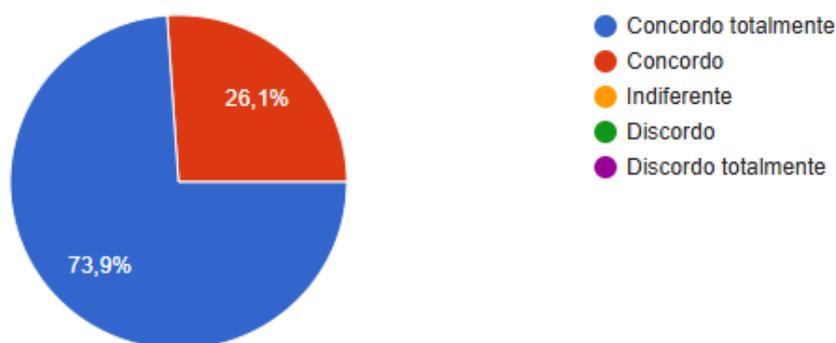
O Gráfico 02 revela uma ampla participação dos egressos em diversas iniciativas ao longo de sua trajetória no PET, incluindo projetos de pesquisa, eventos acadêmicos, extensão universitária, publicações científicas, monitorias, tutorias e gestão de projetos internos do grupo. Destaca-se que todos os respondentes indicaram envolvimento em projetos de pesquisa e na gestão de atividades internas, evidenciando o protagonismo estudantil incentivado pelo programa. Além disso, essa participação reforça a responsabilidade compartilhada na condução das ações coletivas. Segundo Oliveira (2021), essas experiências desempenham um papel fundamental no desenvolvimento de competências organizacionais, na capacidade de liderança e no pensamento estratégico dos bolsistas, preparando-os para desafios futuros no meio acadêmico e profissional.

A presença constante de eventos acadêmicos e ações extensionistas nas respostas evidencia o cumprimento do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão,

orientador das práticas universitárias brasileiras (UFMG, 2019; UNESP, 2020). Também chama atenção a frequência de envolvimento com monitorias e produção científica, demonstrando o estímulo ao ensino colaborativo e à difusão do conhecimento. Esse conjunto de atividades reafirma o papel do PET como espaço de formação interdisciplinar, interação com a comunidade e consolidação de competências fundamentais para a atuação profissional e cidadã (SILVA, 2021; OLIVEIRA JÚNIOR; MONTEIRO, 2024).

Após a análise das motivações que levaram os egressos a ingressarem no Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Administração da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e das atividades desenvolvidas ao longo de sua participação, buscou-se identificar as principais contribuições proporcionadas pelo programa. O objetivo foi compreender de que maneira o PET influenciou a trajetória acadêmica e profissional dos participantes. Os dados alcançados são apresentados nos gráficos a seguir.

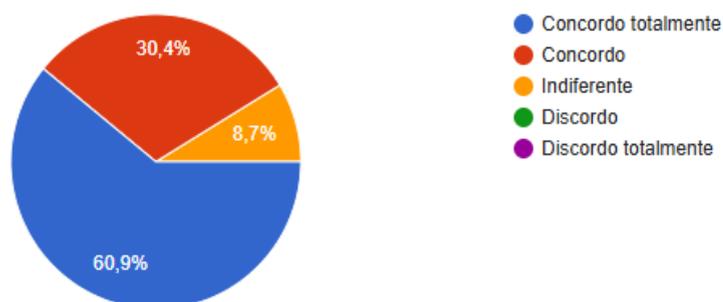
**Gráfico 03**– Contribuição para o crescimento acadêmico



**Fonte:** Dados da pesquisa. 2025.

Para análise das contribuições para o crescimento acadêmico (Gráfico 03), Dos 23 egressos que participaram da pesquisa, 18 (73,9%) afirmaram que o PET contribuiu significativamente para seu crescimento acadêmico, enquanto 5 (26,1%) concordaram com essa afirmação. Não houve respostas negativas ou indiferentes, evidenciando uma percepção amplamente positiva sobre o papel formativo do programa. Esse resultado reforça o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme Santos (2019) e as diretrizes do PET (BRASIL, 2023). Lima (2018) também destaca que a integração desses eixos potencializa a formação crítica e prática do estudante universitário, esses eixos potencializam a formação crítica e prática do estudante universitário.

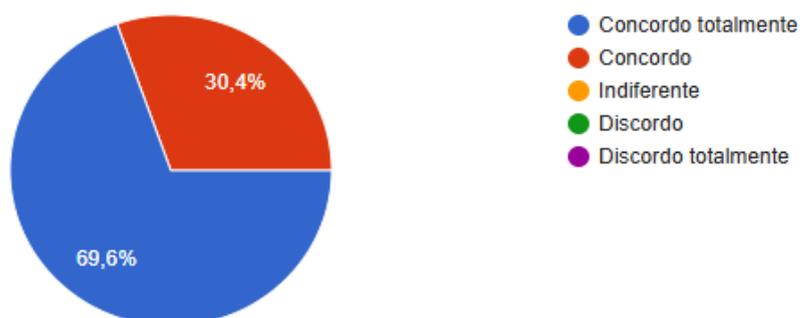
**Gráfico 04**– Ajuda do pet no desenvolvimento profissional.



**Fonte:** Dados da pesquisa. 2025.

No que diz respeito ao desenvolvimento profissional (Gráfico 04), 15 respondentes (60,9%) afirmaram que o PET teve um impacto positivo significativo, enquanto 6 (30,4%) concordaram e 2 (8,7%) permaneceram indiferentes. A maioria percebeu uma relação direta entre a experiência no programa e a aquisição de habilidades úteis ao mercado de trabalho. Esses resultados estão alinhados com Brito et al. (2018), que destacam a importância de programas extracurriculares na formação profissional. Cassundé *et al.* (2015) também indicam que atividades como projetos, eventos e publicações ampliam significativamente a empregabilidade dos estudantes de Administração.

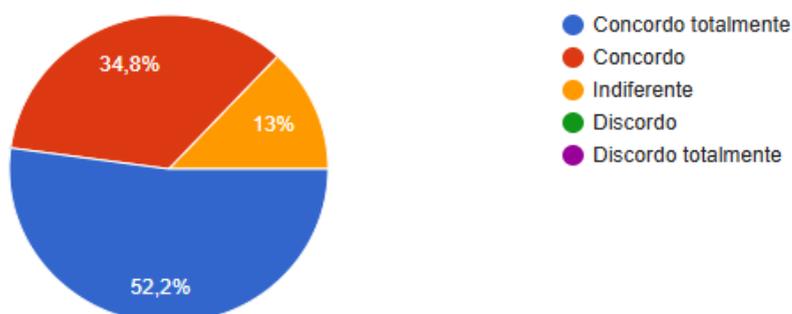
**Gráfico 05**– Ajuda do pet no aprimoramento de habilidades interpessoais.



**Fonte:** Dados da pesquisa. 2025.

O gráfico 05 demonstra que a maioria dos egressos reconhece que o PET contribuiu significativamente para o desenvolvimento de habilidades interpessoais. Dos 23 participantes, 17 (69,6%) concordaram totalmente e 6 (30,4%) concordaram. Esses dados indicam que o programa foi eficaz na promoção de competências como trabalho em equipe, comunicação, liderança e empatia, essenciais no mercado de trabalho. Essa percepção está alinhada com Chiavenato (2014), que destaca a importância das habilidades interpessoais para a liderança e gestão organizacional. Dutra (2011) também reforça que o desenvolvimento profissional deve ir além do conhecimento técnico, englobando aspectos comportamentais que favorecem a atuação em equipe e a comunicação eficaz.

**Gráfico 06**– Ajuda do pet na preparação para o mercado de trabalho



**Fonte:** Dados da pesquisa. 2025.

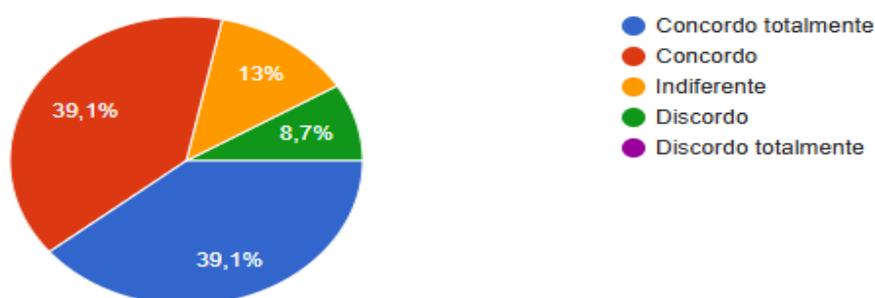
Quanto à preparação para o mercado de trabalho (Gráfico 06), 16 respondentes (52,2%) concordaram totalmente que o PET contribuiu para esse preparo, enquanto 5 (34,8%) concordaram e 2 (13%) permaneceram indiferentes. Essa percepção reforça a noção de que as

atividades desenvolvidas no grupo, como gestão de projetos, eventos e extensão, proporcionaram experiências compatíveis com as demandas do mundo profissional.

### 4.3 Influências na Carreira Profissional

Posteriormente, visou-se compreender a influência do PET Administração da UEPB nas escolhas profissionais dos egressos, procurou-se identificar de que maneira a experiência no programa impactou suas trajetórias acadêmicas e inserção no mercado de trabalho. Os resultados obtidos estão ilustrados nos gráficos a seguir.

**Gráfico 07**– Influência do PET na escolha profissional



**Fonte:** Dados da pesquisa. 2025.

Sobre a influência do PET nas escolhas profissionais, o gráfico 07 revela que a maior parte dos egressos do PET Administração da UEPB reconhece a influência significativa do programa em suas escolhas profissionais. Ao todo, 39,1% dos respondentes afirmaram concordar totalmente com essa afirmação, e outros 39,1% disseram concordar, somando 78,2% de respostas positivas. Esses números indicam que a vivência no PET foi decisiva para que muitos estudantes direcionassem sua trajetória profissional, seja no meio acadêmico, no setor público ou privado. Por outro lado, 13% dos participantes se mostraram indiferentes, o que pode refletir uma experiência menos profunda ou uma identificação tardia com outras áreas de interesse. Apenas 8,7% declararam discordar da influência do programa, evidenciando que, para uma pequena parcela, a participação no PET não teve impacto direto nas decisões de carreira. Não houve nenhuma resposta de discordância total, o que reforça ainda mais o saldo positivo do programa nesse aspecto. Assim, os dados demonstram que o PET contribui efetivamente para a construção de um projeto profissional sólido e alinhado às competências desenvolvidas ao longo da graduação.

Em cruzamento com as faixas etárias e áreas de atuação, observou-se que os egressos que seguiram para o meio acadêmico ou assumiram cargos de gestão foram os que mais atribuíram influência significativa ao PET em todas as dimensões. Isso indica que a longevidade no programa e a atuação em múltiplas frentes potencializam os efeitos da experiência na vida profissional.

Entre os que indicaram indiferença ou discordância, a maior parte teve menor tempo de participação (1 a 2 anos) ou ingressou em etapas finais do curso, o que pode ter limitado a vivência plena das atividades do grupo. Além disso, esses egressos tendem a atuar em áreas menos relacionadas à Administração, o que também pode explicar a percepção mais neutra.

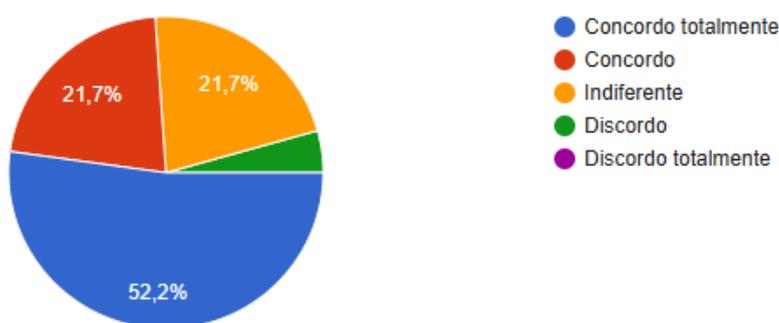
O alto índice de respostas positivas sugere que o PET tem cumprido de forma consistente seus objetivos de promover a formação integral dos estudantes, com impacto nos planos acadêmicos, profissionais e pessoais. Ao mesmo tempo, os poucos casos de indiferença ou discordância indicam a importância de refletir sobre a integração dos bolsistas em todas as fases do programa, especialmente nos ciclos finais da graduação.

Os dados reforçam que a metodologia ativa e o protagonismo estudantil promovidos pelo PET Administração da UEPB são bem-sucedidos em despertar habilidades múltiplas, gerar engajamento e preparar os discentes para os desafios do mundo contemporâneo. Com base nessas evidências, o programa pode ser considerado um modelo relevante de formação universitária ampliada.

Quanto aos desafios enfrentados no decorrer da participação no programa, 21 respondentes (91,3%) relataram ter enfrentado algum tipo de obstáculo, enquanto apenas 2 (8,7%) disseram não ter enfrentado dificuldades significativas. Os principais desafios apontados foram o acúmulo de atividades, a necessidade de falar em público, a exigência de produção científica e a conciliação entre vida acadêmica, pessoal e as demandas do PET. Além disso, alguns relataram dificuldades com liderança de grupo, conflitos interpessoais, estrutura organizacional e até problemas relacionados à saúde mental.

No que diz respeito à influência do PET Administração na trajetória profissional dos egressos, os gráficos a seguir ilustram a distribuição percentual do impacto do programa no desenvolvimento de habilidades essenciais para a atuação na área de Administração.

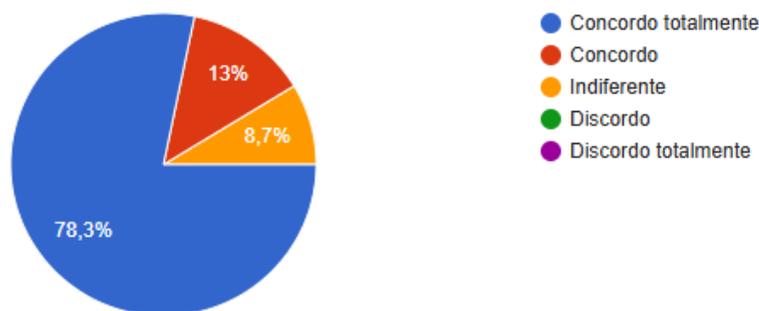
**Gráfico 08**– Desenvolvimento de liderança



**Fonte:** Dados da pesquisa. 2025.

Em relação ao desenvolvimento de liderança (Gráfico 08), a maior parte dos participantes reconheceu a importância do PET para o desenvolvimento da liderança. Dos 23 egressos, 12 (52,2%) afirmaram concordar totalmente e 5 (21,7%) concordaram, totalizando 73,9% de respostas positivas. Isso evidencia que o ambiente do programa, baseado em autonomia, gestão de projetos e organização de eventos, contribuiu significativamente para o aprimoramento da capacidade de liderar. Por outro lado, 5 egressos (21,7%) se declararam indiferentes, possivelmente por experiências menos intensas em cargos de coordenação, enquanto apenas 1 (4,3%) discordou. A predominância da percepção positiva reforça que o PET estimula o protagonismo estudantil e a construção de competências essenciais, como iniciativa, autonomia e responsabilidade. Esses resultados estão alinhados com Martins (2021), que destaca o impacto do PET na gestão de projetos e tomada de decisão, fortalecendo a liderança estudantil. Oliveira (2021) também ressalta que o envolvimento ativo dos alunos no planejamento e execução das ações é um diferencial do programa em comparação a outras iniciativas acadêmicas.

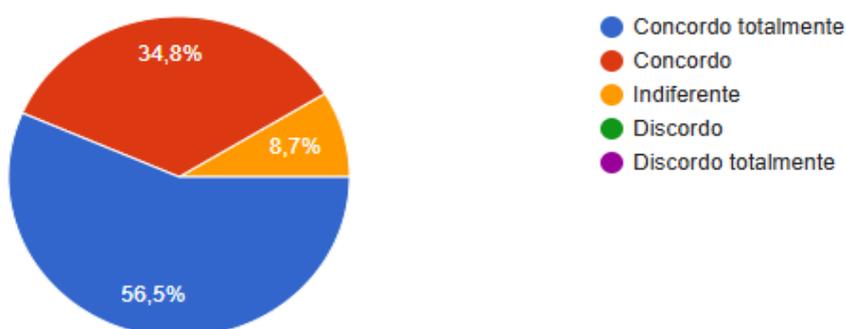
**Gráfico 09**– Desenvolvimento de proatividade



**Fonte:** Dados da pesquisa. 2025.

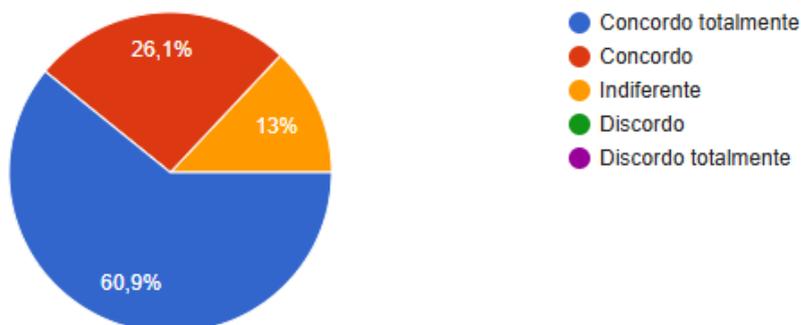
O gráfico 09 demonstra que a experiência no PET Administração da UEPB foi fundamental para o desenvolvimento da proatividade entre os egressos. Um total de 78,3% (18 respondentes) declarou concordar totalmente com essa afirmação, enquanto 13% (3 respondentes) disseram concordar e 8,7% (2 respondentes) se mostraram indiferentes. Esse resultado confirma que o PET estimula ativamente a autonomia, a tomada de iniciativa e a capacidade de agir de forma antecipada diante de demandas e problemas. A participação em projetos, a gestão de atividades internas e o envolvimento com a comunidade acadêmica parecem ter oferecido aos petianos um espaço ideal para exercitar a ação voluntária, o planejamento próprio e o protagonismo nas ações do grupo. O fato de nenhuma resposta indicar discordância reforça o caráter universal dessa percepção entre os egressos está alinhada com Bardin (2021), que destaca a autonomia como um componente essencial na formação educacional. Carvalho *et al.* (2018) também reforçam que a liberdade para propor projetos e a gestão compartilhada diferenciam o PET de outras atividades extracurriculares voltadas apenas para a execução de tarefas.

**Gráfico 10**– Desenvolvimento do dinamismo profissional



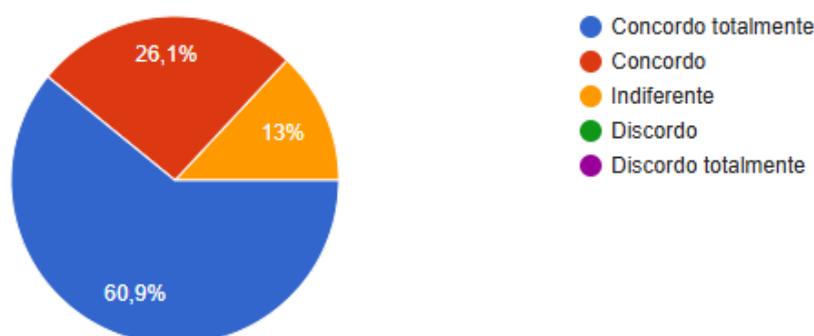
**Fonte:** Dados da pesquisa. 2025.

No desenvolvimento do dinamismo profissional (Gráfico 10), também foi amplamente reconhecida pelos respondentes. Um total de 56,5% (13 egressos) afirmou concordar totalmente com essa afirmação, 34,8% (8 egressos) disseram concordar, e apenas 8,7% (2 egressos) se mostraram indiferentes. O dinamismo está relacionado à capacidade de lidar com múltiplas tarefas, adaptar-se rapidamente a mudanças e manter uma postura ativa frente a novos desafios — aspectos frequentemente exigidos nas atividades desenvolvidas pelo grupo. Conforme Oliveira Júnior e Monteiro (2024), esse dinamismo contribui para que o estudante desenvolva flexibilidade, capacidade de adaptação e senso de organização, características fundamentais em ambientes de trabalho instáveis e altamente competitivos.

**Gráfico 11**– Desenvolvimento de criatividade

**Fonte:** Dados da pesquisa. 2025.

Já no quesito criatividade (Gráfico 11), os resultados indicam uma percepção amplamente positiva sobre a influência do PET Administração da UEPB no desenvolvimento da criatividade dos participantes. Dos 23 respondentes, 14 (60,9%) concordaram totalmente e 6 (26,1%) concordaram, totalizando 87% de reconhecimento da contribuição do programa para essa competência. Nesse contexto, a criatividade é entendida como a capacidade de propor soluções inovadoras, pensar fora dos padrões e atuar estrategicamente diante de desafios, características que os egressos identificaram como estimuladas no cotidiano do grupo por meio de projetos, eventos, produção científica e ações de extensão. Apenas 3 respondentes (13%) se mostraram indiferentes, sem registros de discordância, reforçando a ideia de que o PET proporciona um ambiente propício para a experimentação e a iniciativa. Essa visão encontra respaldo teórico em Silva (2021), que destaca a relevância da inovação acadêmica na formação superior. Além disso, Carvalho et al. (2018) argumentam que a liberdade para criar eventos, desenvolver produtos acadêmicos e propor soluções para demandas da comunidade fortalece o pensamento criativo dos estudantes, preparando-os para lidar estrategicamente com desafios imprevisíveis.

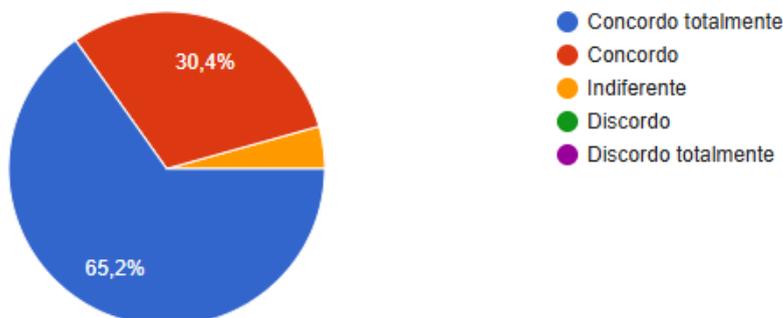
**Gráfico 12**– Desenvolvimento de habilidade para solucionar conflitos

**Fonte:** Dados da pesquisa. 2025.

Em relação ao desenvolvimento de habilidade para solucionar conflitos (Gráfico 12), os resultados indicam que 60,9% (14 respondentes) concordam totalmente, enquanto 26,1% (6 respondentes) concordam e 13% (3 respondentes) se mostram indiferentes. Esses dados indicam que a vivência no PET proporcionou oportunidades práticas para lidar com desafios de convivência, divergências em equipe e tomada de decisões coletivas, exigindo escuta ativa, empatia e maturidade. Essa percepção está alinhada com Peres et al. (2014), que defendem metodologias colaborativas como forma de transformar conflitos em aprendizado coletivo. Além disso, a rotatividade de membros reforça a necessidade de processos estruturados de

integração, conforme apontam Bardin (2021) e Minayo (2020) ao discutirem o papel da cultura organizacional nos espaços educativos.

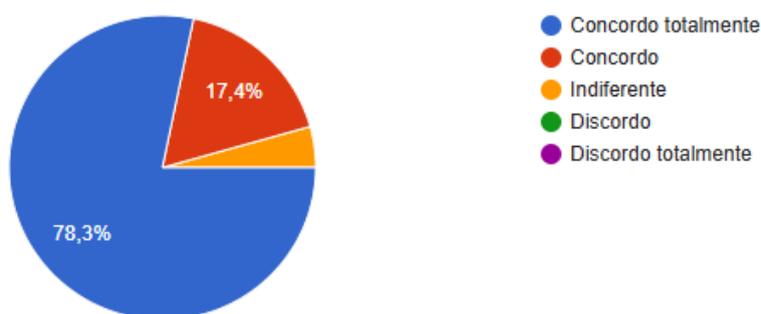
**Gráfico 13**– Desenvolvimento da ética profissional



**Fonte:** Dados da pesquisa. 2025.

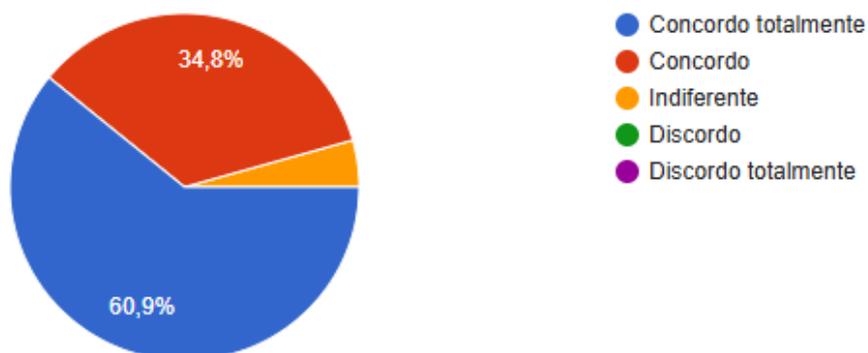
O Gráfico 13 aborda como o PET auxiliou no desenvolvimento da ética profissional. A percepção também foi bastante positiva: 65,2% (15 respondentes) concordaram totalmente, 30,4% (7 respondentes) concordaram, e apenas 4,3% (1 respondente) se mostraram indiferentes. Isso indica que o ambiente do PET promove uma cultura de responsabilidade, integridade e compromisso com o coletivo, especialmente em relação ao cumprimento de prazos, à elaboração de trabalhos acadêmicos e ao relacionamento com colegas, professores e instituições parceiras. Para Oliveira (2017), a atuação em projetos de extensão com impacto social, aliada à exigência de responsabilidade nas entregas acadêmicas, favorece a construção de um perfil ético e comprometido. Essa ética é construída não apenas por discursos, mas pela vivência prática de situações em que decisões com implicações coletivas precisam ser tomadas.

**Gráfico 14**– Desenvolvimento da responsabilidade



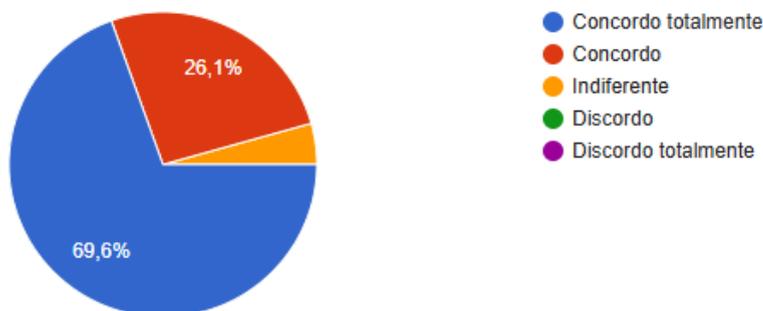
**Fonte:** Dados da pesquisa. 2025.

Sobre a responsabilidade (Gráfico 14), o reconhecimento também é elevado: 78,3% (18 respondentes) afirmaram concordar totalmente, e 17,4% (4 respondentes) concordaram, enquanto apenas 4,3% (1 respondente) se mostraram indiferentes. Esses resultados indicam que a participação no PET exigiu dos alunos o cumprimento de prazos, a entrega de resultados com qualidade e o comprometimento com os objetivos coletivos do grupo. Com isso, reforça a leitura de Vergara (2020), para quem a assunção de tarefas e a prestação de contas dentro de um grupo colaborativo desenvolvem o senso de compromisso e a autogestão.

**Gráfico 15**– Desenvolvimento da comunicação

**Fonte:** Dados da pesquisa. 2025.

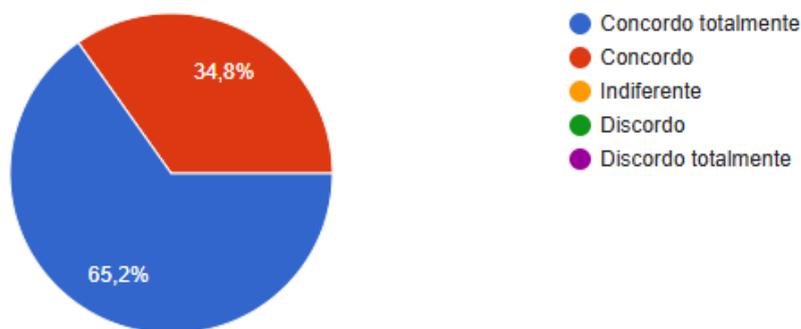
Em relação à comunicação (Gráfico 15), 60,9% (14 respondentes) afirmaram concordar totalmente que o PET contribuiu diretamente para o aprimoramento dessa habilidade, enquanto 34,8% (8 respondentes) concordaram, e apenas 4,3% (1 respondente) se mostraram indiferentes. Essa competência, tão demandada no mundo corporativo e acadêmico, foi intensificada por meio de apresentações públicas, redação de artigos, eventos e interações sociais. Isso dialoga com Kotler (2021), que aponta a comunicação como uma das habilidades mais valorizadas no século XXI, especialmente em contextos digitais e colaborativos.

**Gráfico 16**– Desenvolvimento do comprometimento

**Fonte:** Dados da pesquisa. 2025.

No que se refere ao comprometimento (Gráfico 16), os resultados seguem o mesmo padrão positivo: 69,6% (16 respondentes) concordaram totalmente, 26,1% (6 respondentes) concordaram, e apenas 4,3% (1 respondente) se manteve indiferente. O compromisso com prazos, qualidade das entregas e responsabilidades assumidas dentro do grupo são aspectos que fizeram parte do cotidiano dos petianos e que, segundo os dados, contribuíram de forma significativa para a consolidação de uma postura comprometida. A constância nas atividades, o envolvimento com a equipe e o senso de corresponsabilidade demonstram que o PET funciona como um espaço de treinamento para a seriedade exigida em contextos profissionais.

**Gráfico 17– Desenvolvimento trabalho em equipe.**



**Fonte:** Dados da pesquisa. 2025.

Por fim, o gráfico 17 demonstra que a competência de trabalho em equipe apresentou um dos maiores índices de reconhecimento entre os respondentes. 65,2% (15 respondentes) concordaram totalmente, e 34,8% (8 respondentes) concordaram, sem qualquer registro de indiferença ou discordância. Esse consenso absoluto confirma que o PET promove intensamente a convivência colaborativa, a gestão de tarefas em grupo, a mediação de conflitos e a valorização da contribuição de cada membro. Os resultados comprovam que o programa oferece uma vivência prática da coletividade, preparando os estudantes para ambientes organizacionais nos quais o sucesso depende da cooperação, do respeito mútuo e da articulação entre diferentes habilidades individuais.

As respostas também sugerem que, mesmo em situações de frustração ou conflito, os petianos conseguiram transformar a experiência em aprendizado. Alguns relataram episódios de conflito interpessoal ou desorganização interna, mas, ao lidar com essas situações, adquiriram habilidades de mediação e posicionamento ético que impactaram positivamente suas trajetórias. Isso demonstra que os desafios não apenas testaram suas habilidades, como também serviram como alicerce para o crescimento.

#### **4.4 Sugestões para o Fortalecimento do PET Administração**

A análise das respostas abertas ao último item do questionário revelou uma grande riqueza de sugestões dos egressos quanto a possíveis melhorias no funcionamento do PET Administração da UEPB. As contribuições abordam tanto aspectos estruturais e organizacionais quanto pedagógicos e relacionais, demonstrando o forte vínculo dos participantes com o programa, mesmo após sua saída. Embora alguns não tenham feito sugestões por não acompanharem mais o grupo ou por considerarem que sua experiência já está distante no tempo, a maioria ofereceu propostas construtivas e específicas.

Um dos eixos mais destacados nas respostas foi o aprimoramento da integração dos novos membros ao grupo, com propostas como a implementação de sessões de acolhimento conduzidas por ex-petianos, uso de apresentações com slides explicativos, e ações presenciais de ambientação. Além disso, foi sugerida uma divisão mais justa das tarefas entre os membros, para evitar sobrecargas e garantir que todos tenham oportunidades equivalentes de aprendizagem. Tais propostas evidenciam a necessidade de tornar o processo de ingresso mais estruturado e inclusivo, promovendo maior engajamento desde os primeiros meses de participação.

Outras sugestões apontam para a necessidade de modernização e ampliação das atividades do grupo, com destaque para a valorização de competências tecnológicas, a oferta de cursos de inglês e uma maior presença em eventos de inovação. A proposta de parcerias com empresas, ONGs e centros tecnológicos, bem como a criação de intercâmbios e

mentorias entre pares, demonstra o interesse em expandir os horizontes do PET além dos muros da universidade.

No conjunto das respostas abertas, chamou atenção o número de sugestões voltadas à reestruturação do processo de integração dos novos membros. Isso indica que, mesmo com todos os méritos do programa, há pontos a serem aperfeiçoados, como a organização das informações, o treinamento inicial e a clareza nas responsabilidades. Tais observações se relacionam com Oliveira (2021), que destaca a importância do planejamento estratégico interno dos grupos PET, e com os princípios organizacionais defendidos por Severino (2013) no âmbito da educação superior.

**Tabela 2**– Ações Desenvolvidas pelos Alunos no PET Administração da UEPB

<b>Ação Desenvolvida</b>	<b>Frequência de Participação (Egressos)</b>
Projetos de Pesquisa	23
Eventos Acadêmicos	22
Extensão Universitária	21
Publicações Científicas	20
Gestão de Projetos Internos	19
Monitorias e Tutorias	10
Parcerias com Empresas e ONGs	7
Produção de Conteúdo Digital	6

**Fonte:** Elaborada pelo autor, 2025

**Tabela 3** – Competências e Habilidades Adquiridas pelos Egressos

<b>Competência / Habilidade</b>	<b>Egressos que Relataram Desenvolvimento</b>
Trabalho em Equipe	21
Comprometimento	20
Responsabilidade	20
Comunicação	18
Ética Profissional	18
Proatividade	18
Resiliência	17
Liderança	17
Dinamismo Profissional	16
Criatividade	15

**Fonte:** Elaborada pelo autor, 2025

**Tabela 4** – Relação entre Competências Adquiridas e Atuação Profissional

<b>Área de Atuação Atual</b>	<b>Nº de Egressos</b>	<b>Relacionam Competências do PET com sua Atuação</b>
Setor Privado	10	9
Setor Público	5	5
Acadêmico (Mestrado/Doutorado)	4	4
Empreendedorismo	1	1
Tecnologia / Software	1	1
Terceiro Setor	2	2

**Fonte:** Elaborada pelo autor, 2025

Nas tabelas acima ( Tabela 2, Tabela 3 e Tabela 4) pode-se observar mais claramente, o resumo dos pontos observados, onde o primeiro ponto analisado foi o mapeamento das ações desenvolvidas pelos estudantes enquanto participantes do PET Administração. Conforme indicado na Tabela “Ações Desenvolvidas no PET”, as atividades mais recorrentes são os projetos de pesquisa (23 egressos), eventos acadêmicos (22), e ações de extensão universitária (21). Essas três categorias refletem a centralidade do tripé universitário na organização das atividades do grupo e apontam para um engajamento significativo dos estudantes em ações que envolvem teoria, prática e impacto social.

Outras ações como publicações científicas (20), gestão de projetos internos (19) e monitorias/tutorias (10) também foram apontadas com frequência, indicando um envolvimento expressivo com a produção e difusão do conhecimento. A gestão de projetos internos, por exemplo, é uma ação que exige planejamento, organização e trabalho em equipe, competências essenciais para a prática profissional, especialmente na área da Administração.

De forma mais pontual, os alunos também relataram envolvimento com produção de conteúdo digital (6) e parcerias com empresas e ONGs (7). Apesar de menos frequentes, essas ações representam um caminho importante para o fortalecimento da visibilidade institucional e da conexão do grupo com o mercado e a sociedade. A incorporação dessas atividades à rotina do PET demonstra uma abertura a práticas inovadoras e a desafios contemporâneos da educação superior.

Na segunda dimensão analisada, a pesquisa investigou as competências e habilidades reconhecidas pelos egressos como decisivas para suas escolhas e trajetórias profissionais. Como mostrado na Tabela “Competências e Habilidades Adquiridas”, as habilidades mais desenvolvidas foram trabalho em equipe (21), comprometimento (20), responsabilidade (20), comunicação (18) e ética profissional (18). Esses elementos constituem o núcleo das chamadas soft skills, cada vez mais demandadas no mundo do trabalho.

Também aparecem com destaque as competências de proatividade (18), resiliência (17) e liderança (17), que apontam para um perfil de egresso preparado para atuar de forma autônoma e com capacidade de adaptação. Tais habilidades são especialmente valorizadas em ambientes de alta competitividade e inovação, onde a capacidade de resolver problemas, agir com iniciativa e lidar com adversidades se torna diferencial estratégico.

A criatividade (15) e o dinamismo profissional (16) também foram reconhecidos por uma parcela relevante dos participantes, indicando que o PET estimula a experimentação e a capacidade de lidar com múltiplas demandas. A multiplicidade de ações e frentes de atuação, como projetos, eventos e publicações, parece ser um fator chave para o desenvolvimento dessas competências mais complexas e integradas.

A terceira etapa da análise buscou verificar se essas competências adquiridas no PET têm sido efetivamente utilizadas pelos egressos em suas áreas de atuação. A Tabela “Relação entre Competências e Atuação Profissional” mostra que a maioria dos egressos do setor privado (9 de 10), do setor público (5 de 5), e da área acadêmica (4 de 4) reconhece a aplicação direta das habilidades adquiridas no PET em suas funções atuais. Esse dado reforça o valor do programa como ferramenta de formação profissional sólida e alinhada às exigências do mercado.

Mesmo em trajetórias menos comuns, como o empreendedorismo (1) e a tecnologia (1), os respondentes relataram aplicar os conhecimentos e posturas desenvolvidas no PET. Isso demonstra que as competências promovidas pelo programa são amplas e adaptáveis, servindo de base para uma diversidade de percursos profissionais. Tal versatilidade é indicativa da qualidade da formação promovida.

As respostas também evidenciam que a vivência no PET influencia diretamente na definição da trajetória profissional dos estudantes. Muitos relataram que suas escolhas de carreira foram orientadas ou reafirmadas pelas experiências adquiridas no grupo. A participação em projetos de pesquisa, por exemplo, motivou diversos egressos a ingressarem na pós-graduação, enquanto atividades de extensão e eventos serviram como porta de entrada para o mercado.

Outro ponto relevante é que a convivência com diferentes perfis e a prática de trabalho em equipe foram apontadas como fatores decisivos para a maturidade profissional dos egressos. A rotina do PET, por exigir cooperação, mediação de conflitos e tomada de decisões em grupo, fortalece essas competências de forma experiencial, o que se traduz em um diferencial em processos seletivos e no exercício das funções no mercado.

A capacidade de liderança também foi bastante mencionada, tanto no contexto das atividades desenvolvidas dentro do grupo, quanto como habilidade aplicada em suas atuações profissionais. Os egressos relataram que o exercício de cargos internos, como coordenação de projetos ou organização de eventos, foi essencial para o desenvolvimento de uma postura proativa e responsável frente a desafios reais.

A ética profissional, competência destacada por 18 egressos, aparece como um valor transversal em todas as frentes de atuação. Desde o cuidado com a produção científica até o trato com parceiros externos e colegas, os petianos internalizam práticas de respeito, transparência e responsabilidade, que se mantêm mesmo após o término de sua participação no programa.

Neste íterim, dados permitem afirmar que o PET Administração da UEPB cumpre com excelência sua função de formação integral dos estudantes. As ações desenvolvidas, as competências adquiridas e a relação com o mercado de trabalho demonstram que o programa vai além da sala de aula, promovendo uma experiência acadêmica transformadora e duradoura.

A riqueza das contribuições aponta que o PET Administração da UEPB tem se mostrado um espaço de transformação efetiva, alinhado com os objetivos formativos descritos pelo Manual de Orientações do PET (BRASIL, 2023) e com os princípios pedagógicos contemporâneos. A pesquisa evidencia não apenas os resultados mensuráveis em termos de competências e habilidades, mas também a dimensão subjetiva, ética e afetiva da formação, elementos que, segundo Furtado (2003), são indispensáveis para uma universidade que se propõe a ser democrática, crítica e comprometida com a transformação social.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a influência do PET Administração da UEPB no desenvolvimento de competências e habilidades profissionais, a partir da

perspectiva dos egressos do programa. A investigação revelou, de forma clara e consistente, que a maioria dos ex-petianos reconhece a relevância da experiência no grupo como um diferencial determinante em suas trajetórias acadêmicas, profissionais e pessoais. As respostas demonstraram que o PET representa mais do que uma atividade complementar: é um espaço estruturado de formação integral, onde o ensino, a pesquisa e a extensão se articulam para promover o crescimento do estudante de maneira prática e reflexiva.

Os dados apontaram que o PET contribuiu significativamente para o fortalecimento de competências como liderança, proatividade, dinamismo, comunicação, responsabilidade e trabalho em equipe. Essas habilidades são amplamente valorizadas no contexto profissional contemporâneo e foram identificadas pelos egressos como conquistas adquiridas ou aprimoradas durante a permanência no grupo. Além disso, observou-se que a vivência no PET favoreceu o amadurecimento pessoal dos estudantes, promovendo o senso de responsabilidade coletiva, a capacidade de resolver conflitos e a valorização da diversidade de ideias.

Outro ponto importante revelado pela pesquisa foi o impacto do PET na empregabilidade dos participantes. A maioria afirmou que a experiência no programa ampliou suas oportunidades profissionais, seja pela construção de um currículo mais robusto, seja pelo desenvolvimento de uma postura mais proativa e confiante em processos seletivos e ambientes de trabalho. A combinação entre teoria e prática, vivenciada no cotidiano do grupo, proporcionou aos estudantes uma base sólida para enfrentar os desafios do mundo profissional, além de estimular uma postura crítica e reflexiva em relação às suas escolhas de carreira.

As sugestões de melhorias apresentadas pelos egressos demonstram o compromisso dos participantes com a continuidade e evolução do programa. Entre as principais propostas destacaram-se a necessidade de aprimoramento na integração dos novos membros, maior sistematização das atividades internas, fortalecimento das parcerias externas e valorização da produção científica. Essas contribuições, longe de apontarem fragilidades estruturais, revelam um profundo vínculo afetivo e institucional dos egressos com o PET, além de uma visão madura e propositiva sobre os caminhos que o grupo pode trilhar.

O conjunto dos resultados reafirma que o PET Administração da UEPB tem cumprido sua missão de formar profissionais críticos, éticos, capacitados e comprometidos com a realidade social. A vivência no grupo permitiu aos estudantes experimentarem a autonomia, o protagonismo e a corresponsabilidade, elementos fundamentais para a formação universitária de qualidade. Através do PET, os alunos puderam se reconhecer como agentes ativos de sua própria formação e contribuir efetivamente com a comunidade acadêmica e externa.

Dessa forma, conclui-se que o Programa de Educação Tutorial em Administração representa um exemplo exitoso de política pública educacional voltada à excelência na formação superior. A partir da escuta dos egressos, foi possível compreender a amplitude do impacto do programa, não apenas na dimensão acadêmica, mas também na construção de um perfil profissional mais completo, inovador e alinhado com as demandas do século XXI. A continuidade e o fortalecimento de programas como o PET devem, portanto, ser compreendidos como estratégicos para o desenvolvimento de uma universidade mais democrática, plural e socialmente comprometida.

Este estudo contribuiu significativamente para a compreensão do impacto do Programa de Educação Tutorial (PET) Administração da UEPB na formação de futuros profissionais da área. Ao analisar a influência do programa no desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para o mercado de trabalho, a pesquisa oferece uma visão aprofundada sobre a relevância das atividades acadêmicas, sociais e profissionais promovidas pelo PET. Além disso, este trabalho busca preencher uma lacuna na literatura ao investigar especificamente como a participação no PET afeta os egressos da Administração, fornecendo insights valiosos para a melhoria do programa e para a formulação de políticas educacionais que fortaleçam a

preparação dos estudantes para sua inserção profissional. Os resultados deste estudo poderão auxiliar gestores acadêmicos e universitários na estruturação de iniciativas que integrem ensino, pesquisa e extensão, promovendo uma formação mais alinhada às exigências do mercado e ao desenvolvimento socioeconômico do país.

Apesar das contribuições oferecidas, esta pesquisa apresenta algumas limitações. Uma das principais dificuldades foi o contato com ex-petianos, visto que muitos já estão inseridos no mercado de trabalho ou seguiram trajetórias acadêmicas em outras regiões, dificultando o alcance de um número representativo de participantes. O estudo também se concentra exclusivamente no PET Administração da UEPB, o que limita comparações com programas similares em outras universidades. Outra limitação é a natureza das respostas dos participantes, que podem ser influenciadas por percepções subjetivas ou vieses individuais. Dessa forma, futuros estudos podem buscar ampliar a amostra, incluir metodologias mais variadas e explorar comparações entre diferentes PETs para obter uma visão mais abrangente dos impactos do programa.

Para aprofundar o conhecimento sobre a relevância do PET Administração, futuras pesquisas podem explorar diferentes abordagens. Um estudo comparativo entre o PET Administração da UEPB e o PET Administração da UFCG pode fornecer insights sobre diferenças estruturais, metodológicas e impactos na formação dos estudantes e oportunidades de melhoria. Além disso, uma pesquisa que analise o desenvolvimento de habilidades no estudante que participa do PET em comparação com aquele que não participa poderia evidenciar os benefícios do programa e seu papel na formação profissional dos alunos.

## REFERÊNCIAS

- AGUIAR, B. CORREIA, W.; CAMPOS, F. **Uso da escala Likert na análise de jogos**. Salvador: SBC-Proceedings of SBGames Anais, v. 7, p. 2, 2011.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2021.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, 5 out. 1988.
- BRASIL. **Manual de Orientações Básicas do Programa de Educação Tutorial (PET)**. Brasília: MEC, 2023. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet>. Acesso em: 8 set. 2024.
- BRASIL. **Ministério da Educação. Manual de Orientações – PET**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet/manual-de-orientacoes>. Acesso em: 8 set. 2024.
- BRASIL. **Portaria nº 3.385, de 29 de setembro de 2005**. Diário Oficial da União – República Federativa do Brasil, Edição 189 de 30 de setembro de 2005.
- BRASIL. **Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018**. Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Brasília, 2018. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/Lei/L13709compilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/Lei/L13709compilado.htm). Acesso em: 28 abr. 2021.
- BRITO, J. P. *et al.* **A importância das atividades extracurriculares na formação acadêmica**. Revista Brasileira de Educação, v. 24, n. 1, p. 102-115, 2018.
- CARVALHO, C. R. *et al.* **O Programa de Educação Tutorial (PET) no contexto da crise econômica brasileira**. Revista Extensão em Foco, Teresina, v. 1, n. 15, p. 28-45, 2018.
- CARVALHO, J. **Ensino e Aprendizagem na Era Digital**. São Paulo: Atlas, 2023.
- CASSUNDÉ, F. R. de S. A. *et al.* **Participar ou não participar, eis a questão! Um estudo**

**sobre o engajamento dos estudantes de Administração em atividades extracurriculares.** Id on line Revista de Psicologia, Juazeiro do Norte, v. 9, n. 26, p. 42-56, 2015.

CRESWELL, J. W.; PLANO CLARK, V. L. **Designing and Conducting Mixed Methods Research.** 3. ed. Thousand Oaks, CA: SAGE Publications, 2018.

DE OLIVEIRA, M. F. **Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração.** Universidade Federal de Goiás. Catalão–GO, 2011.

DUTRA, J. S. **Gestão de Pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas.** São Paulo: Atlas, 2011.

FURTADO, C. **Desenvolvimento econômico e a pesquisa universitária.** Revista de Economia, v. 45, n. 2, p. 123-135, 2003.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INFOESCOLA. **Extensão Universitária.** 2022. Disponível em: <https://www.infoescola.com>. Acesso em: 16 set. 2024.

KOTLER, P. **Marketing 5.0: Tecnologia para a Humanidade.** 2021.

LIMA, J. A. **A integração ensino, pesquisa e extensão na universidade.** Revista Brasileira de Educação, v. 23, n. 2, p. 182-195, 2018.

MARTINS, A. **Desenvolvimento de Competências no PET.** Educação em Foco, v. 15, n. 2, p. 123-140, 2021.

MINAYO, M. C. S. **O Desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2020.

OLIVEIRA JÚNIOR, T. M.; MONTEIRO, C. F. **Ensino e Pesquisa em Administração.** Rio de Janeiro: FGV, 2024.

OLIVEIRA, J. A. **Educação Superior no Brasil: Desafios e Perspectivas.** São Paulo: Editora Universitária, 2017.

OLIVEIRA, J. A. **O impacto dos projetos de extensão na formação dos alunos.** São Paulo: Editora Universitária, 2022.

OLIVEIRA, M. A. **Projetos e Iniciativas do PET Administração da UEPB.** Educação em Foco, v. 15, n. 2, p. 140-155, 2021.

OLIVEIRA, M. C. **Programas de Educação Tutorial e a inovação acadêmica.** São Paulo: Editora Acadêmica, 2019.

PEREIRA, L. *et al.* **Formação acadêmica e mercado de trabalho.** Revista de Administração, v. 17, n. 2, p. 140-155, 2011.

PERES, S. *et al.* **O Programa de Educação Tutorial no contexto da graduação em Computação: perfis, percepções e reflexões.** In: WEI, 22., 2014, Brasília, DF. Anais [...]. Porto Alegre: SBC, 2014.

- ROBBINS, S. P.; COULTER, M. **Administração**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2020
- SANTOS, M. A. **O tripé universitário e a formação integral**. Revista Brasileira de Educação, v. 24, n. 2, p. 321-334, 2019.
- SANTOS, M. A.; SILVA, J. B. **A tríade ensino, pesquisa e extensão e sua importância na formação acadêmica: um estudo no contexto das universidades brasileiras**. Revista Brasileira de Educação Superior, v. 9, n. 1, p. 33-48, 2018.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2013.
- SILVA, J. P. **A importância do PET na formação acadêmica**. Revista Brasileira de Educação, v. 28, n. 1, p. 85-99, 2021.
- SILVA, J. P. **O impacto dos grupos PET na formação acadêmica**. Revista Brasileira de Educação, v. 25, n. 3, p. 120-130, 2020.
- SILVA, J.; SANTOS, M. **A influência do PET na formação profissional**. Revista Brasileira de Educação, v. 27, n. 3, p. 45-60, 2022.
- SILVA, M. **Inovação e Pesquisa Acadêmica**. Rio de Janeiro: FGV, 2021.
- UFMG. **A indissociabilidade do tripé universitário**. Belo Horizonte, 2019. Disponível em: <https://www.ufmg.br>. Acesso em: 16 set. 2024.
- UFRGS. **Projetos de Extensão**. Porto Alegre, 2021. Disponível em: <https://www.ufrgs.br>. Acesso em: 16 set. 2024.
- UNESP. **A importância da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão**. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www.unesp.br>. Acesso em: 16 set. 2024.
- VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

## APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS EX-PETIANOS

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeahghpr9qd4J0w00eUFFU4SbujGrZyEXUd4ggb-gFL8unpcw/viewform?usp=sharing&ouid=114191513301996467671>

## PESQUISA SOBRE A INFLUÊNCIA DO PET ADMINISTRAÇÃO DA UEPB NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES PROFISSIONAIS.

Olá! Me chamo Thomas, sou estudante de Administração na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e estou realizando esta pesquisa como parte do meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sob a orientação da Profª. Sandra Maria Araújo de Souza. Este estudo tem como objetivo avaliar a contribuição do Programa de Educação Tutorial (PET) para a formação acadêmica, social e profissional dos estudantes, investigando suas percepções sobre as atividades realizadas e os impactos gerados ao longo da sua trajetória no programa.

Se você já participou do PET Administração, sua contribuição é essencial para o desenvolvimento deste trabalho, pois suas experiências e reflexões podem enriquecer os resultados da pesquisa. Por isso, convido você a colaborar respondendo ao questionário abaixo.

Todas as respostas serão tratadas com total confidencialidade e utilizadas exclusivamente para fins acadêmicos, garantindo o anonimato dos participantes. Desde já, agradeço pelo tempo e pela dedicação a esta importante contribuição.

Caso concorde em participar, prossiga com o preenchimento das questões.

Muito obrigado(a) pela sua colaboração!

*\* Indica uma pergunta obrigatória.*

---

1. E-mail \*

SEÇÃO PERFIL

**2. Qual sua idade?**

Marcar apenas uma oval.

- 19 a 24 anos
- 25 a 30 anos
- 31 a 36 anos
- 37 a 42 anos
- Outro: \_\_\_\_\_

**3. Por quanto tempo você foi Petiano?**

Marcar apenas uma oval.

- Durante menos de 1 ano
- de 1 a 2 anos
- de 2 a 3 anos
- de 3 a 4 anos
- Outro: \_\_\_\_\_

**4. Em qual Ano você iniciou no PET Administração da UEPB ?**

Marcar apenas uma oval.

- 2018 / 2019
- 2020 / 2021
- 2022 / 2023
- 2024 / 2025
- Outro: \_\_\_\_\_

14/06/2025, 14:07

PESQUISA SOBRE A INFLUÊNCIA DO PET ADMINISTRAÇÃO DA UEPB NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS ...

**5. Área de atuação profissional atual:***Marcar apenas uma oval.*

- Setor público
- Setor privado
- Empreendedorismo
- Terceiro setor
- Acadêmico (Mestrado/Doutorado)
- Outro: \_\_\_\_\_

**EXPERIÊNCIAS NO PET ADMINISTRAÇÃO****6. Qual foi sua principal motivação para ingressar no PET ?***Marcar apenas uma oval.*

- Interesse em pesquisa
- Desenvolvimento profissional
- Currículo acadêmico
- Indicação de colegas
- Outro: \_\_\_\_\_

**7. Quais atividades você participou no PET? (marque todas que se aplicam)***Marque todas que se aplicam.*

- Projetos de pesquisa
- Eventos acadêmicos
- Extensão universitária
- Monitorias e tutorias
- Publicações científicas
- Gestão de projetos internos do PET
- Outro: \_\_\_\_\_

**8. O PET contribuiu para meu crescimento acadêmico**

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo totalmente

**9. O PET ajudou no meu desenvolvimento profissional.**

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo totalmente

**10. As atividades do PET melhoraram minhas habilidades interpessoais.**

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo totalmente

**11. O PET me preparou melhor para o mercado de trabalho.**

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo totalmente

**12. A experiência no PET influenciou minhas escolhas profissionais.**

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo totalmente

**13. Minha experiência no PET aumentou minhas chances de empregabilidade**

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo totalmente

14. **Você enfrentou desafios durante sua participação no PET? Se sim, quais foram e como lidou com eles?** \*

---

---

---

---

---

#### **INFLUÊNCIA DO PET NA CARREIRA**

15. **O PET me auxiliou a desenvolver liderança.**

*Marcar apenas uma oval.*

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo totalmente

16. **O PET me auxiliou a desenvolver proatividade.**

*Marcar apenas uma oval.*

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo totalmente

14/06/2025, 14:07

PESQUISA SOBRE A INFLUÊNCIA DO PET ADMINISTRAÇÃO DA UEPB NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS ...

**17. O PET me ajudou a desenvolver dinamismo profissional.***Marcar apenas uma oval.*

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo totalmente

**18. O PET me ajudou a desenvolver a criatividade.***Marcar apenas uma oval.*

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo totalmente

**19. O PET me ajudou a desenvolver a habilidade de solucionar conflitos.***Marcar apenas uma oval.*

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo totalmente

**20. O PET me auxiliou a desenvolver a ética profissional.**

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo totalmente

**21. O PET me auxiliou a desenvolver o respeito.**

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo totalmente

**22. O PET me auxiliou a desenvolver a responsabilidade.**

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo totalmente

14/06/2023, 14:07

PESQUISA SOBRE A INFLUÊNCIA DO PET ADMINISTRAÇÃO DA UEPB NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS ...

**23. O PET me auxiliou a desenvolver a resiliência.***Marcar apenas uma oval.*

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo totalmente

**24. O PET me auxiliou a desenvolver a comunicação.***Marcar apenas uma oval.*

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo totalmente

**25. O PET me auxiliou a desenvolver o comprometimento.***Marcar apenas uma oval.*

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo totalmente

14/05/2025, 14:07 PESQUISA SOBRE A INFLUÊNCIA DO PET ADMINISTRAÇÃO DA UEPS NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS ...

26. **O PET me auxiliou a desenvolver a habilidade de trabalho em equipe.**

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Discordo totalmente

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.**

27. **4.1 Se pudesse sugerir melhorias para o PET Administração, quais seriam? \***

---

---

---

---

---

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

## AGRADECIMENTOS.

Gostaria de expressar minha profunda gratidão, primeiramente, a Deus, que tem guiado cada passo da minha trajetória e me concedido forças para superar desafios e alcançar minhas conquistas. Sem Sua presença, este caminho certamente teria sido muito mais difícil.

A minha família, que sempre esteve ao meu lado me apoiando e incentivando, em especial ao meu pai, que, com dedicação e esforço, jamais mediu esforços para que eu pudesse correr atrás dos meus sonhos. Sua confiança e apoio foram fundamentais para que eu chegasse até aqui.

A minha orientadora, Prof.<sup>a</sup> Dra. Sandra Maria Araújo de Souza, pelo suporte, paciência e dedicação ao longo deste percurso. Sua orientação e incentivo foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho, e sou extremamente grato por todo conhecimento compartilhado e por sua disponibilidade em me guiar nos momentos de dúvida.

A minha turma, com quem compartilhei momentos inesquecíveis ao longo do curso. Juntos, enfrentamos desafios, comemoramos conquistas e construímos memórias que levarei comigo para sempre. Um agradecimento especial à "Turma da Mônica", amigos incríveis que, mesmo nos momentos mais difíceis, estiveram ao meu lado, oferecendo apoio e motivação para seguir em frente.

E, claro, ao meu amigo e irmão Lucas Matheus, uma pessoa extraordinária que tornou essa jornada acadêmica muito mais leve e prazerosa. Sua amizade e parceria foram essenciais para tornar cada desafio mais fácil de encarar.